



PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DO QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DE HÁBITOS DE ESTUDOS APLICADO A ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO AMAZONAS¹

Suely Mascarenhas, Rosenir Lira, Fabiana Soares Fernandes,
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Fuensanta Hernández Pina, Universidade de Murcia, Espanha
Alfonso Barca Lozano, Universidade da Coruña, Espanha

RESUMO: Este artigo, resultado de uma investigação de cunho transversal e exploratório, apresenta propriedades psicométricas do Questionário de auto-avaliação de hábitos de estudos (Hernández, 1990/1994, traduzido e adaptado para o português por Mascarenhas, 2004/2006). O instrumento foi aplicado a estudantes universitários do interior do Amazonas, Humaitá e Manicoré em períodos letivos de 2007 e 2008. Os estudantes são matriculados em cursos de licenciatura mantidos pela Universidade Federal do Amazonas e Universidade do Estado do Amazonas. São oito as dimensões analisadas: planejamento do estudo; lugar e ambiente de estudo; métodos e técnicas de estudos; hábitos de leitura; técnicas de memorização e atenção; comportamento em sala de aula; técnicas auxiliares de estudo e gestão de trabalhos avaliativos, provas e exames. A análise estatística descritiva e de fiabilidade dos dados efetivou-se com apoio do programa estatístico SPSS versão 15.0 para Windows. As propriedades psicométricas verificadas registram bons indicadores do instrumento junto à amostra estudada. Os resultados apontam para a adequação do instrumento de avaliação psicopedagógica para as finalidades a que se propõe, podendo traduzir-se como uma técnica e ferramenta de apoio à coordenação acadêmica qualificada no sentido de fortalecer o serviço de apoio psicopedagógico a estudantes e professores universitários.

Palavras-Chave: Avaliação dos hábitos de estudo-aprendizagem. Psicometria. Ensino superior.

PSYCHOMETRIC PROPERTIES OF THE QUESTIONNAIRE OF SELF-EVALUATION OF HABITS OF STUDIES APPLIED TO ACADEMICAL STUDENTS IN THE AMAZON STATE

ABSTRACT: This article, as a result of an investigation of transversal and exploratory background, presents the psychometrical properties of the self-evaluating questionnaire of habits of studies (Hernández, 1990/1994, translated and adapted to Portuguese by Mascarenhas, 2004/2006). The instrument was applied to academics students of the interior of the Amazon state, in the counties of Humaitá and Manicoré, in school periods of 2007 and 2008. The students here are enrolled in degree courses maintained by the Amazonas Federal University and Amazonas State University. They analyzed dimensions are eight: planning of studies; place and study atmosphere; methods and techniques of studies; reading habits; memorization techniques and attention; behavior in classroom; auxiliary study techniques and the administration of evaluative works, tests and exams. The descriptive statistical analysis and the reliance of the data was made with support of the statistical program SPSS version 15.0 for *Windows*. The verified psychometrical properties register good indicators of the instrument over the studied sample. The results point out for an adequation

¹ suelyanm@ufam.edu.br

of the instrument of psychopedagogic evaluation for the intended purposes, making it possible to be taken as a technique and support tool to the qualified academic coordination in the sense of strengthening the service of psychopedagogic support to students and academicals professors.

Keywords: Evaluation of the study-learning habits. Psychometry. Higher education.

PROPIEDADES PSICOMETRICAS DEL CUESTIONARIO DE AUTO-EVALUACIÓN DE HÁBITOS DE ESTUDIOS APLICADO PARA LOS ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DEL AMAZONAS

RESUMEN: Este artículo, resultado de una investigación de cuño transversal y exploratoria, presenta propiedades psicométricas de la encuesta de auto-evaluación de hábitos de estudios (Hernández, 1990/1994, traducido y adaptado al portugués por Mascarenhas, 2004/2006). El instrumento fue aplicado a estudiantes del interior del estado del Amazonas, en las ciudades de Humaitá y Manicoré en los períodos escolares de 2007 y 2008. Los estudiantes evaluados fueron aquellos de los cursos de licenciatura mantenidos por la Universidad Federal del Amazonas y por la Universidad del Estado del Amazonas. Son ocho las dimensiones analizadas: planificación de estudios; el lugar y atmósfera del estudio; los métodos y técnicas de estudios; los hábitos de lectura; las técnicas de memorización y atención; la conducta en el aula; las técnicas de estudio auxiliares y administración de evaluativo de trabajos, pruebas y exámenes. El análisis estadístico descriptivo y de fiabilidad de los datos se ejecutó con el apoyo del programa estadístico SPSS versión 15.0 para Windows. Las propiedades psicométricas verificadas registran indicadores buenos del instrumento tras la muestra estudiada. Los resultados señalan a favor de una adecuación del instrumento de evaluación psicopedagógica para los propósitos a que se lo propone, pudiendo traducirse como una técnica y herramienta de apoyo a la coordinación académica calificada en el sentido de fortalecer el servicio de apoyo psicopedagógico para los estudiantes y maestros académicos.

Palabras-Clave: Evaluación de los hábitos de estudio-aprendizaje. Psicometría. Educación superior.

Introdução

Neste texto, uma das atividades introdutórias de pesquisadores que integram e colaboram com o *Grupo Multidisciplinar de Pesquisa Educação, Psicopedagogia e Psicologia Escolar* e *Grupo de Investigação Sobre Relação Educativa e Aprendizagem* (UFAM/CNPq), enfatiza-se que é dever de cidadania do estudante universitário honrar a vaga que ocupa na universidade pública estudando e aprendendo com qualidade, mediante um processo intencional de autoregulação da aprendizagem. Aprender com qualidade pode ser uma atitude classificada como responsável, cidadã e desejável por

parte do conjunto da sociedade que disputa por vagas limitadas conquistadas pelo mérito pessoal (Brasil, 1988, 1996, UNESCO, 1999).

A autoregulação da aprendizagem na universidade é uma condição *sine qua non* para o sucesso acadêmico no tempo presente do estudante. E na sua condição de profissional no futuro breve. É chegada a fase de estudante e superada a postura de aulante. Aulante é o sujeito que frequenta aulas, anota, responde apontamentos e não acrescenta muito ao tema. O estudante já se caracteriza por uma postura mais ativa de curiosidade, responsabilidade originalidade, participa, apresenta novas questões, é sujeito da sua aprendizagem. É principalmente na universidade que o estudante aprende a pesquisar, a adotar uma postura crítica de investigação, curiosidade e responsabilidade pelo que estuda bem como consolidar sua autonomia moral e intelectual.

Neste estudo, chama-se a atenção para a perspectiva de que é um dever de cidadania aprender com qualidade na universidade. Quem chega à universidade, chega para liderar, para propor, para inovar. A postura do estudante universitário precisa ser pró-ativa e positiva. O tempo de aluno passou. Seu papel agora é de estudante. Estudante estuda, pesquisa, inova, desafia, busca, acredita. Quem ocupa uma vaga de estudante em universidade pública na Amazônia, tem o dever de cidadania, dadas as limitações e circunstâncias que caracterizam a Região, de empreender suficiente esforço no sentido de otimizar a utilização dos recursos públicos investidos, com vistas a dar um retorno positivo ao desenvolvimento regional, caracterizado por limitações multidimensionais (ambiente físico quase intocado, seres humanos com reduzido acesso ao processo educativo formal) que a diferenciam das demais Regiões do Brasil. O que faz com que se registre uma distância social significativa em indicadores de longo prazo, como por exemplo, desenvolvimento econômico e oportunidades educacionais para a população ribeirinha e rural, na sua maioria, praticamente excluída dos direitos de cidadania básicos (educação, saúde,

trabalho) conquistados juridicamente pelos brasileiros. Cidadania, democracia, ética, valores e direitos humanos podem parecer para muitos brasileiros que vivem nos “beiradões” da Amazônia, conceitos sem tradução, ou ainda “um cheque sem fundos” (Brasil, 1988, 1996, 2001; UNESCO, 1999).

Este trabalho caracteriza os perfis dos hábitos de estudos (regulares ou irregulares) dos sujeitos que integram a amostra. Os dados analisados neste estudo, constituem parte de uma investigação mais ampla, tem como propósito contribuir como apoio, técnica e procedimento de avaliação psicopedagógica no ensino superior, podendo favorecer procedimentos de orientação e coordenação acadêmica no sentido de aperfeiçoar a gestão qualificada dos procedimentos de ensino e estudo que afetam, condicionam e determinam a aprendizagem (Almeida & Mascarenhas, 2006; Alonso, 1991; Alonso, 1997; Alonso y Montero, 1992; Barca, 1999^a e b; Barca, 2000; Barca, y Peralbo, 2002; Barca, & Mascarenhas, 2005; Barca, Rioboo, Santorum, Brenlla, Morán & Barca, 2005; Barca, Mascarenhas, Brenlla, Morán, Muñoz, 2005; Beltrán 1993; Brenlla, 2005; Bueno, 2004; González, Valle, Núñez, y González-Pienda, 1996; González Pienda, y Núñez, 1998; González-Pienda, 2003; González-Pienda, Núñez, 2002; Hayamizu y Weiner, 1991; Hernández, 1994; León, 1988; Mascarenhas, 2004^a e b; Mascarenhas, 2005; Mascarenhas, Almeida & Barca 2005^a e b; Mascarenhas, Hernández, Martinez, David,, Rosário, Barca & Brenlla, 2007^a e b; Morán, 2004; Núñez, y González-Pienda, 1994; Núñez, y González Pumariega, 1996; Porto, 1994; Rosário, 1999; Rosário, 2004; Valle y González, 1998 e Weiner, 1979).

Método

Amostra

Participantes: estudantes do ensino superior da rede pública do Estado do Amazonas, sendo 385 (85,6%) de Humaitá e 65 (14,4%) de Manicoré.

A população da qual a amostra foi extraída é de estudantes do ensino superior de diversas habilitações e estabelecimentos públicos localizados no interior do Amazonas. A amostra é constituída por n=450 sujeitos, sendo n=397 (88,2%) da UFAM e n=53 (11,8%) da UEA. 51,3% (n=231 do sexo feminino e 48,75% (n=219) do

sexo masculino. Cursos: Licenciatura em Pedagogia n=86 (19,1%); Licenciatura em Letras n=40 (8,9%), Licenciatura em Biologia e Química n=42 (9,3%), Bacharelado em Agronomia n=40 (8,9%), Bacharelado em Engenharia Ambiental n=81 (18%); Licenciatura em Normal Superior n=53 (11,88%), Licenciatura em Matemática n=65 (14,4); 43 (9,52%), Licenciatura em Física e Matemática. Idades variando de 18 a 56 anos (M= 28,01, DP 8,24).

Procedimento

A aplicação do Questionário: *Questionário: autoavaliação dos métodos e hábitos de estudo* (Hernández, 1994, traduzido e adaptado para o Brasil pela primeira autora, Mascarenhas, 2004/2006), com suas seis sub-escalas que avaliam as dimensões interferentes no processo de estudo-aprendizagem e bem-estar discente no contexto universitário, foi realizada dentro das respectivas aulas e horários acadêmicos dos estudantes, sempre com uma margem de tempo necessária para que possibilitasse aos sujeitos responder da forma mais adequada possível. A aplicação das provas foi realizada pela autora do questionário contando com a colaboração de pessoal especializado aos quais previamente foi explicado os objetivos gerais da investigação e os procedimentos a observar ao longo da aplicação do instrumento de medida, destacando especialmente aspectos relacionados à finalidade da aplicação, instruções específicas para preenchimento de cada uma das dimensões, as características das folhas de resposta, dados prévios requeridos enfatizando aos sujeitos do ensino médio e superior que se buscava o máximo de objetividade e sinceridade nas respostas, que não existem respostas certas nem erradas, assegurando-lhes que será preservado o anonimato e a confidencialidade e que os dados seriam utilizados exclusivamente para efeito dos objetivos da investigação, observando procedimentos éticos internacionais.

Instrumento

O instrumento foi elaborado cientificamente com o propósito de avaliar as dimensões interferentes do bem-estar discente e no rendimento de estudantes do ensino superior. O *Questionário: autoavaliação dos métodos e hábitos de estudo*,

possui uma redação dos itens organizada de modo que reflitam as principais atividades inerentes à metodologia adotada no processo de estudo-aprendizagem que os estudantes realizam no ensino superior aos quais se incluem tendências, processos, seqüências de atividades e atitudes que se compreende e se explicam como métodos e técnicas adotadas para abordar as responsabilidades relacionadas ao processo de estudo: organização do ambiente e materiais para estudo, leitura e compreensão dos assuntos em pauta, memorização, revisão e apresentação de trabalhos avaliativos.

O *Questionário: autoavaliação dos métodos e hábitos de estudo*, é constituído por sessenta e dois itens que medem e avaliam os métodos e hábitos de estudos praticados por estudantes do ensino superior. Seis itens relacionados ao planejamento dos estudos; cinco itens relacionados à dimensão lugar e ambiente para o estudo; oito itens vinculados aos métodos utilizados para o estudo; oito itens relacionados aos hábitos de leitura; sete itens relativos às técnicas de memorização e atenção; nove itens que medem a dimensão comportamento em sala de aula; onze itens que avaliam a dimensão técnicas auxiliares de estudo e oito itens que avaliam a gestão de trabalhos avaliativos, provas ou exames. As respostas estão estruturadas em um formato tipo de escala *Likert* de cinco possíveis alternativas: 1.Nunca, 2. Raramente, 3. Às vezes; 4.Quase sempre e 5.Sempre.

Análise estatística

Os dados foram processados por meio do programa SPSS 15.0. Realizou-se a avaliação do conteúdo do instrumento em análise.

Descrição e análise de resultados

Características psicométricas do *Questionário: autoavaliação dos métodos e hábitos de estudo* para estudantes do ensino superior do Amazonas/Humaitá/Brasil: análise descritiva e de fiabilidade.

Observando os dados correspondentes ao instrumento em análise aplicado, verifica-se que os resultados de fiabilidade obtidos neste instrumento de avaliação psicológica a partir de uma amostra (n=450) de sujeitos do ensino superior

(Amazônia/ Humaitá e Manicoré/Brasil), proporcionam o coeficiente (*Alpha de Cronbach*) de .90. Tendo em conta as dimensões fatoriais do instrumento de medida em estudo, o indicador de fiabilidade é qualificado como alto, sugerindo a adequação do instrumento para a finalidade a que se propõe. Utilizando o método de extração: rotação normalização *Varimax* com *Kaiser*, análise de componentes principais, descrevemos a seguir propriedades psicométricas dos itens que constituem o instrumento em estudo.

Nos quadros 1^a, 1b e 1c a seguir, são registrados alguns resultados que indicam o perfil atual dos sujeitos quanto aos métodos individuais de estudo-aprendizagem considerando as oito dimensões do instrumento em análise.

Quadro 1a: Média e desvio padrão relacionado aos métodos de estudo de universitários

Dimensão: planejamento dos estudos	M	DP
1.Estudo sempre todos os dias	3,56	,981
2.Estudo sempre a mesma hora do dia	3,25	1,113
3.Planejamento o que devo estudar diariamente	3,31	1,151
4.Anoto em minha agenda ou caderno tudo que devo fazer	3,06	1,391
5.Reviso meu plano de trabalho diariamente	3,36	1,261
6.Faço meu estudo diário de acordo com meu ritmo pessoal	3,90	1,137
Dimensão: Lugar e ambiente de estudos		
7.Tenho um lugar fixo para estudar	3,80	1,337
8.Evito estudar com música	3,84	1,417
9.Mantenho boa postura pessoal quando estudo	3,19	1,265
10.Antes de sentar para estudar, preparo todo o material necessário	4,03	1,174
11.Tenho uma mesa de trabalho para estudar comodamente	3,63	1,477
Dimensão: método de estudo		
12.Quando estudo, leio primeiro o texto para saber do que se trata	4,41	1,004
13.Quando estudo, sublinho o mais importante	4,19	1,063
14.Faço esquemas quando estudo	3,50	1,211
15.Uso meus esquemas para repassar a matéria estudada	3,58	1,202
16.Procuro compreender tudo o que leio para que aprenda	4,16	1,056
17.Consulto outros livros além dos textos básicos	3,83	1,066
18.Consulto cada parte dos temas estudados	3,73	1,032
19.Repasso em voz alta para reter melhor o que aprendi	3,63	1,268
Dimensão:Hábitos de leitura		
20.Leio todos os dias um pouco	3,66	1,143
21.Interesso-me por tudo o que leio	3,60	1,066
22.Interessam-me as leituras que os professores pedem	3,77	,972
23.Adapto minha velocidade de leitura ao tema que leio ou estudo	3,63	1,046
24.Quando leio, interrompo a leitura de vez em quando para descansar a vista	3,76	1,155
25.Busco no dicionário as palavras que não entendo	4,01	1,120
26.Quando leio não me atrapalham nem ficam ao meu lado	3,56	1,263
27.Quando leio de forma silenciosa não movo os lábios nem a língua	3,58	1,312

Quadro 1b: Média e desvio padrão relacionado aos métodos de estudo de universitários

Dimensão: Memória e atenção	M	DP
28.Procuro memorizar somente aquilo que me parece o mais importante em cada lição ou conteúdo estudado	3,86	1,145
29.Trato de compreender o que estudo antes de memorizar	3,90	1,219
30.Utilizo regras mnemotécnicas para memorizar algumas das coisas que tenha que aprender	3,45	1,297
31.Organizo o que tenho que aprender para facilitar a memorização	3,70	1,198
32.Repasso a matéria em voz alta para memorizá-la melhor	3,65	1,226
33.Estudo ativamente para não me distrair	3,69	1,140
34.Normalmente estudo sublinhando, fazendo esquemas, etc	3,86	1,084
Dimensão:Comportamento em sala de aula		
35.Procuro assistir aulas todos os dias	4,24	1,025
36.Na aula, em classe, procuro perguntar ao professor o que não entendi o suficiente	4,02	1,100
37.Tenho um bom relacionamento com os professores	4,24	1,006
38.Procuro estar atento(a) na sala de aula para não me distrair	4,19	1,001
39.Faço anotações em sala de aula	3,95	1,121
40.Depois das aulas passo a limpo meus apontamentos todos os dias	3,32	1,284
41.Utilizo abreviaturas quando faço anotações em sala de aula	3,42	1,235
42.Procuro organizar meus apontamentos todos os dias	3,56	1,103
43.Uso os apontamentos e os livros para me preparar para, atividades avaliativas e exames	3,81	1,078
Dimensão: Técnicas auxiliares de estudo		
44.Consulto a biblioteca, internet, especialistas da área e outras fontes para fazer meus trabalhos passados em sala de aula pelos professores	3,75	1,169
45.Utilizo livros de consulta para ampliar minha informação geral sobre temas que me interessam	3,75	1,198
46.Registro em fichas, arquivos em computador ou cadernos específicos de estudo as idéias mais importantes que leio	3,62	1,307
47.Utilizo o dicionário quando não sei uma palavra	3,96	1,148
48.Gosto de cuidar de minha ortografia	4,15	1,073
49.Quando faço um trabalho, primeiro faço um rascunho	4,31	,955
50.Gosto de apresentar bem meus trabalhos	4,29	,957
51.Quando tenho que apresentar um trabalho faço um esquema prévio	4,22	,963
52.Os professores entendem o que escrevo sem dificuldade	4,15	,985
53.Interesso-me em interpretar os gráficos que aparecem em minha leituras	4,06	1,030
54.Gosto de participar das aulas	4,03	1,053

Quadro 1c: Média e desvio padrão relacionado aos métodos de estudo de universitários

Dimensão: Gestão de trabalhos avaliativos, provas e exames	M	DP
55.Dedico um tempo especial para me preparar para os trabalhos avaliativos:provas, exames e atividades de avaliação em geral	3,97	1,129
56.Tenho um calendário de revisão	3,81	1,253
57.No dia anterior ao exame, prova ou apresentação de trabalhos avaliativos, dedico-me a revisar os temas em estudo	4,00	1,189
58.Antes de começar a fazer um trabalho, prova, exame ou trabalho de avaliação, penso detidamente no que tenho que responder ou realizar.	4,24	,951
59.Nas provas, exames ou trabalhos avaliativos em geral, penso detidamente no que tenho que responder	4,21	1,019
60.Antes de responder a uma pergunta em um exame ou atividade de avaliação penso com atenção no que tenho que responder.	4,35	,939
61.Nos exames, provas, trabalhos ou avaliações em geral, penso detidamente no que tenho que responder.	4,28	,895
62.Nos trabalhos avaliativos, provas ou exames, se existe algo que não entendo, pergunto ao professor ou professora	4,10	1,020

Conclusão

O ensino superior, historicamente é uma modalidade de ensino formal que exige ampla dedicação por parte de seus protagonistas sejam estudantes ou docentes. Neste estudo, destaca-se uma dimensão do trabalho de estudante que é organizar seu processo de estudo, mediante um processo de autoregulação da aprendizagem. Tal atitude pode favorecer ao longo do tempo a consolidação de hábitos de estudo-aprendizagem que acompanharão o sujeito em sua trajetória profissional de educação e aprendizagem continuada, uma vez que poderá apoiar favoravelmente o desenvolvimento de competências de autoregulação do processo de estudo-aprendizagem.

A totalidade dos dados que analisamos neste estudo de cunho transversal, sugere a adequação dos instrumentos de avaliação psicológica: *Questionário: autoavaliação dos métodos e hábitos de estudo*, para o efeito de medir e avaliar o perfil ou estilo dos métodos e hábitos de estudos praticados por estudantes do ensino superior, podendo subsidiar trabalhos qualificados de equipes de coordenação acadêmica e orientação na gestão de atividades técnicas inerentes à psicopedagogia em contexto de ensino

superior, especificamente como suporte ao diagnóstico dos hábitos e métodos de estudos.

Outros estudos poderão ser implementados no sentido de ampliar a base teórica com sustentação empírica que contribuam para fortalecer a base conceitual para a gestão psicopedagógica qualificada no ensino superior, visando ampliar os indicadores de aprendizagem significativa e de elevação nos níveis de rendimento acadêmico (Almeida e Nogueira, 2002; Almeida, 2003; Barca, 1999; Brasil, 1996, 2001; Brenlla, 2005; Gonçalves, 1995; Hernández e Col, 2002; Morán, 2004; Rosário, 1999 e UNESCO, 1999).

Referências

- ALMEIDA, L. (1996). Cognição e aprendizagem: como a sua aproximação conceptual pode favorecer o desempenho cognitivo e a realização escolar. *Psicologia: Teoria, Investigação e Prática*, 1(1), 17-32.
- ALMEIDA, L. (2003). *Manual de avaliação e intervenção nos métodos de estudo*, Região Autônoma da Madeira: Secretaria Regional de Educação.
- ALMEIDA, L. S. & NOGUEIRA, C. I. F (2002). Investimento extracurricular e seu impacto diferencial na adaptação e rendimento académico em alunos do ensino superior. *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*, Nº6, vol 8, ano 6º, 321-328.
- ALMEIDA L. & MASCARENHAS, S. (2006). *Cognição, motivação e aprendizagem escolar*, Rio de Janeiro :autores.
- ALONSO, J. (1991). *Motivación y aprendizaje en el aula. Cómo enseñar a pensar*. Madrid: Santillana.
- ALONSO, J. (1997). *Motivar para el aprendizaje. Teoría y estrategias*. Barcelona: Edebé.
- ALONSO, J. Y MONTERO, Y. (1992). Motivación y aprendizaje escolar. En C. Coll, J. Palacios y A. Marchesi (compils.). *Desarrollo psicológico y educación, II. Psicología de la Educación*. Madrid: Alianza.

- BARCA, A. (1999A). Escala CEPEA: Manual del Cuestionario de Evaluación de Procesos de Estudio y Aprendizaje para el Alumnado Universitario. A Coruña: Publicaciones de la *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*. Universidade da Coruña/Universidade do Minho.
- BARCA, A. (1999B). Escala CEPA: Manual del Cuestionario de Evaluación de Procesos y Estrategias de Aprendizaje para el Alumnado de Educación Secundaria. A Coruña: Publicaciones de la *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*. Universidade da Coruña/Universidade do Minho.
- BARCA, A. (2000). Escala SIACEPA: Sistema Integrado de Evaluación de Atribuciones Causales y Procesos de Aprendizaje (Educación Secundaria). A Coruña: Publicaciones de la *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*. Universidade da Coruña/Universidade do Minho.
- BARCA, A. Y PERALBO, M. (2002). *Informe Final del Proyecto FEDER/ESOG-Galicia:1FD97-0283. Los contextos de aprendizaje y desarrollo en la Educación Secundaria Obligatoria (ESO): Perspectivas de intervención psicoeducativa sobre el Fracaso escolar en la comunidad Autónoma de Galicia*. Madrid: Dirección General de Investigación (I+D). Ministerio de Ciencia y Tecnología.
- BARCA, A. & MASCARENHAS, S. (2005). *Aprendizagem Escolar, atribuições causais e rendimento no ensino médio*, Rio de Janeiro: Autores.
- BARCA, A., RIOBOO, A. M., SANTORUM, R. P., BRENLLA, J. C., MORÁN, H. F., & BARCA, E. E. (2005). La Escala Ceap48: Un Instrumento De Evaluacion De La Motivación Académica Y Atribuciones Causales Para El Alumnado De Enseñanza Secundaria Y Universitaria De Galicia. In *Libro de Actas VIII Congreso Galaico - Portugués de Psicopedagogia*, Universidade do Minho e Universidad da Coruña, Braga, Portugal, p 265-302.
- BARCA, A., MASCARENHAS, S., BRENLLA, J. C, MORÁN , H. F., MUÑOZ, M. A. C. (2005) Motivacion académica y atribuciones causales en alumnado de educación secundaria y universitaria de Brasil (Rondônia): analisis de las propiedades psicometricas de la Escala CEAP48 In *Libro de Actas VIII Congreso Galaico - Portugués de Psicopedagogia*, Universidade do Minho e Universidad da Coruña, Braga, Portugal, p. 2523-2556.
- BELTRÁN, J. (1993). *Procesos, estrategias y técnicas de aprendizaje*. Madrid: Síntesis.

- BIGGS, J. A . (1985). The role of metalearning in study process, *Bristish Journal of Educational Psychology*, 55, 185-212.
- BRASIL (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*, Brasília : Congresso Nacional.
- BRASIL (1996). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília:Congresso Nacional.
- BRASIL (2001). *Plano Nacional de Educação*, Brasília: Congresso Nacional.
- BRENLLA, J. C. (2005). *Atribuciones causales, enfoques de aprendizaje, rendimiento académico y competencias bilingües en alumnos de educación secundaria. Un análisis multivariable*. Universidad de A Coruña (tesis doctoral, inédita).
- BUENO, J. A. (2004). *La motivación del alumno en el aula*. Madrid: Publicaciones ICCE.
- ENTWISTLE, N. J. (1988). *Undertanding classroom Learning*. London: Holdder and Stoughton. Trad. Cast: *La comprensión del aprendizaje en el aula*. Barcelona. Paidós/ MEC.
- GLEITMAN, H., FRIDLUND, A. & REISBERG, D. (2004). *Psicologia*, 6 ed. , Lisboa :Fundação Calouste Gulbenkian.
- GONÇALVES, M. M. (1995). *Auto-conhecimento e acesso introspectivo do self reificado ao self narrativo*, Tese de doutoramento, Universidade do Minho, Instituto de Educação e Psicologia, Centro de Estudos em Educação e Psicologia.
- GONZÁLEZ, J & WAGENAAR, R. (2003). *Tuning educational structure in Europe informe final fase uno*, Bilbao, Universidad de Deusto & Universidad de Groningen.
- GONZÁLEZ, R., VALLE, A. NÚÑEZ, J.C. Y GONZÁLEZ-PIENDA, J.A. (1996). Una aproximación teórica al concepto de metas académicas y su relación con la motivación escolar. *Psicothema*, 8, 45-61.
- GONZÁLEZ PIENDA, J. A. Y NÚÑEZ, J. C. (Coords.) (1998). *Dificultades del aprendizaje escolar*. Madrid: Pirámide.
- GONZÁLEZ-PIENDA, J. A (2003). El rendimiento escolar. Un análisis de la variables que lo condicionan. *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*, nº 7 – vol. 9, 247-258.

- GONZÁLEZ-PIENDA, J.A., NÚÑEZ, J.C (Coords.) (2002). *Manual de Psicología de la Educación*. Madrid: Pirámide.
- HAYAMIZU, T. Y WEINER, B. (1991). A test Dweck's model of achievement goals as related to perceptions of ability. *Journal of Experimental Education*, 59, 226-234.
- HERNÁNDEZ, F. P. (1994). *Aprendiendo a aprender métodos y técnicas de estudio para alumnos de educación primaria y secundaria*, Murcia, Autora.
- HERNÁNDEZ, P. F., GARCÍA- SANZ, M da P., MARTÍNEZ-CLARES, P.,HERVÁS-AVILÉS, R. M., & MAQUILÓN-SÁNCHEZ, J.(2002). Consistencia entre motivos y estrategias de aprendizaje en estudiantes universitarios, *Revista de Investigación Educativa*, Vol 20, nº 2, 487-510.
- LEÓN, J. M. R. (1988). Control Psicológico In León e Col. *Psicología social orientaciones*, Madrid, Macgrawhill.
- MASCARENHAS, S. (2004a). *Avaliação dos processos, estilos e abordagens de aprendizagem dos alunos do ensino médio do Estado de Rondônia (Brasil)*. Tesis doctoral. Inédita.
- MASCARENHAS, S. (2004b). *Atribuições causais e rendimento no ensino médio*, Rio de Janeiro, Autora.
- MASCARENHAS, S. (2005). Atribuições causais em alunos do ensino médio do Brasil (Rondônia): análise das atribuições aos resultados escolares a partir do QARE In *Libro deResumos VIII Congresso Galaico - Português de Psicopedagogia*, Universidade do Minho e Universidad da Coruña, Braga, Portugal, p. 68.
- MASCARENHAS, S., ALMEIDA, L. & BARCA, A. (2005a). Atribuições causais e rendimento escolar: Impacto das habilitações escolares dos pais e do gênero dos alunos *Revista Portuguesa de Educação*, Vol 18, número 1, 77-92.
- MASCARENHAS, S., ALMEIDA, L. & BARCA, A. (2005b). Estilo atribucional e rendimento acadêmico: um estudo com estudantes brasileiros do ensino médio, *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*, Nº 10, Vol 12,ano 9º, setembro, 221-228.

- MASCARENHAS, S., HERNÁNDEZ, F. P., MARTINEZ, P. C., DAVID, J. C., ROSÁRIO, P., BARCA, A. & BRENLLA, J. C. (2007a). Enfoques de aprendizagem, democracia e cidadania: auto-regulação do estudo-aprendizagem e desenvolvimento de competências no ensino superior do Amazonas (Humaitá/Brasil) In Pedro, A. P., Martins, A. & Fernandes C. *Livro de resumos Congresso Educação e Democracia Representações Sociais, Práticas Educativas e Cidadania*, Universidade de Aveiro, p.38.
- MASCARENHAS, S., HERNÁNDEZ, F. P., MARTINEZ, P. C., DAVID, J. C., ROSÁRIO, P., BARCA, A. & BRENLLA, J. C. (2007b). Enfoques de aprendizagem, democracia e cidadania: auto-regulação do estudo-aprendizagem e desenvolvimento de competências no ensino superior do Amazonas (Humaitá/Brasil) In Pedro, A. P., Martins, A. & Fernandes C. *Livro de Actas Congresso Educação e Democracia Representações Sociais, Práticas Educativas e Cidadania*, Universidade de Aveiro, p.478-489.
- MASCARENHAS, S. & BARCA, A. (2007). Atribuições causais de estudantes universitários do Brasil (Amazônia, Amazonas e Rondônia) In Barca, Peralbo, Porto, Silva & Almeida *Libro de Actas IX Congresso Internacional Galaico-Portugués de Psicopedagogía*, Universidade da Coruña e Universidade do Minho, A Coruña, Espanha, pp.1721-1732.
- MASCARENHAS, S., HERNÁNDEZ, P. F. & BARCA, A. (2007). Hábitos de estudos de estudantes universitários do Brasil (Amazonas/Humaitá & Manicoré) In Barca, Peralbo, Porto, Silva & Almeida *Libro de Actas IX Congresso Internacional Galaico-Portugués de Psicopedagogía*, Universidade da Coruña e Universidade do Minho, A Coruña, Espanha, pp.1733-1741.
- MORÁN, H. (2004). *Autoconcepto, enfoques de aprendizaje y rendimiento académico en alumnos de formación profesional de Galicia*. Universidad de A Coruña (tesis doctoral, inédita).
- NÚÑEZ, J.C. Y GONZÁLEZ-PIENDA, J. A. (1994). *Determinantes del rendimiento académico*. Universidad de Oviedo. SPU.
- NÚÑEZ, J.C. Y GONZÁLEZ PUMARIEGA, S. (1996). Procesos motivacionales y aprendizaje. En González-Pienda, J. A., Escoriza.J., González, R., Barca, A. (1996). *Psicología de la Instrucción*. Vol.2. *Componentes cognitivos y afectivos de aprendizaje escolar*. Barcelona. EUB.

- PEIXOTO, E. (1995). *Aprendizagem de mestria mastery learning e resolução de problemas*, Lisboa : McGraw-Hill de Portugal.
- PORTO, A. (1994). *Las aproximaciones al proceso de aprendizaje en estudiantes universitarios*. Santiago de Compostela: Tesis Doctoral.
- ROSÁRIO, P. S. L (1999). *Variáveis cognitivo - motivacionais na aprendizagem: as abordagens ao estudo em alunos do ensino secundário*, Tese de doutoramento, Universidade do Minho.
- ROSÁRIO, P. S. L (2004). *(Des) venturas do testas: estudar o estudar*, Porto, Porto editora.
- ROSÁRIO, P., MOURÃO, R., SORES, S., CHALETA, E., GRÁCIO, L., NÚÑEZ PÉREZ, J. C., & GONZALEZ-PINEDA, J. A. (2005). Trabalho de casa, tarefas escolares, auto-regulação e envolvimento parental, *Revista Psicologia em Estudo*, Maringá, vol. 10, nº 3, pp.343-351.
- ROUSSEAU, J. J. (1983). *Do contrato social*, São Paulo: Victor Civita.
- UNESCO (1999). Tendências da educação superior para o século XXI, anais da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, Paris, 5 a 9 de outubro de 1988, Brasília: CRUB/UNESCO
- VALLE, A. Y GONZÁLEZ, R. (1998). *Psicología de la Educación I. Variables personales y aprendizaje escolar*. A Coruña: Servicio de Publicaciones de la Universidad de A Coruña.
- WEINER, B. (1979). A theory of motivation for some classroom experiences. *Journal of Education Psychology*, 71, 3-25.

Recebido em 28 de abril de 2008. Recepção de ajustes em 12 de maio de 2008. Aceito: em 20 de maio de 2008.